

Referências Bibliográficas

Anuário Energia, 2007. Análise Energia 2008. Ibec Nacional, Rua Major Quedinho, 111, 16º andar, São Paulo, 330p.

AB'SABER A.N. 1970. Províncias geológicas e domínios morfoclimáticos no Brasil. *Geomorfologia*. 20: 1-26.

AB'SABER A.N. 1977. Espaços ocupados pela expansão dos climas secos na América do Sul por ocasião dos períodos glaciais Quaternários. *Revista do Instituto de Geografia - Série Paleoclimas*. 3:1-18.

ALMEIDA M.E.C., J.M.E. VIELLIARD & M.M. DIAS. 1999. Composição da avifauna em duas matas ciliares na bacia do rio Jacaré-Pepira, São Paulo, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*. 16 (4): 1087-1098

ANA – Agência Nacional das Águas, 2001. Hidrogeo - Base cartográfica: regiões e estados do Brasil: versão preliminar. Brasília. 1 CD-ROM (Série Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Naturais, 7).

ANDRADE-LIMA, D.1981 The caatinga dominiun. *Revista Brasileira de Botânica*. 4: 149-153.

ANDREOLI, C. V.; BRITO, E. do N.; FERNANDES, F. & VEROCAI, I. 1999. Proposta preliminar de abordagem metodológica para análise de estudo de impactos ambientais. In: *Manual de Avaliação de Impactos Ambientais*. 3ª Edição, SEMA – IAP, Curitiba, MÓDULO 3150, p. 1-16.

ANELL (2008). Disponível em [:http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/07-Petroleo\(2\).pdf](http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/07-Petroleo(2).pdf), acesso em 19/01/2008.

ANJOS, L. 2002. Forest bird communities in Tibagi River Hydrographic Basin, Southern Brazil. *Ecotropica*. 8: 67-79.

ARAÚJO, E.L.; SAMPAIO, E.V.S.B. & RODAL, M.J.N. 1995. Composição Florística e Fitossociologia de Três Áreas de Caatinga de Pernambuco. *Revista Brasileira de Biologia* 55(4): 595-607

BACALHÃO, E. C. A., 2000. Transmissão oral e Repertório de Mulher: o grupo da Nau Catarineta Feminina e da Amizade. Dissertação. Curso de Pós-Graduação em Letras, UFPB, 208 p.

BÉGUÉ, L. Les caatingas du Brésil. Bois et Forêts des tropiques. 116/117 p. p 53-61 et 120, p. 66-75., 1968.

BIBBY C. J. 2004. Bird diversity survey methods. In: Sutherland W. J., I. Newton, R. E. Green. Bird Ecology and Conservation: A Handbook of Techniques. Oxford. p. 2 – 15.

BRASIL, Ministério das Minas e Energia. Secretaria Geral. Projeto RADAMBRASIL. Folhas SB. Jaguaribe-Natal; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1981 744 p.

BRUMMITT, R. K. & Powell, C. E. 1992. Authors of plant names. Royal Botanic Gardens, Kew.

BUSCHINELLI, C. C. de A. & I. A. RODRIGUES, 2005. Integração espacial dos perfis social, econômico e ecológico na APA da Barra do Rio Mamanguape (PB). In: Metodologia de Gestão Ambiental na Escala Territorial. EMBRAPA Meio Ambiente, Jaguariúna, SP, p. 21-40, CD.

CABRAL, N. R. A. J. & SOUZA, M. P. de, 2005. Área de Proteção Ambiental. 2ª Ed. São Carlos, RiMa, 158p.

CBRO - COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. 2007. Listas das aves do Brasil. Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>.

CEBALLOS 1995, G. 1995. Vertebrate diversity, ecology and conservation in neotropical dry forests. In: *Seasonally dry tropical forests*, ed. S.H. Bullock, H.A. Moneey & E. Medina. Cambridge University Press, Cambridge.

CERHPB - CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DA PARAÍBA, 2001. In: Proposta de instituição do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Estados do Brasil: versão preliminar. Brasília, 1 CD-ROM (Série Sistema).

COIMBRA-FILHO, A.F. & I.G. CÂMARA. (1996). Os limites originais do bioma Mata Atlântica na região Nordeste do Brasil. FBCN, Rio de Janeiro, RJ.

CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resolução. Ministério do Meio Ambiente – MMA. Brasília, DF.

CRACRAFT, J. 1985. Historical biogeography and patterns of differentiation within the South American avifauna: Areas of Endemism. *Ornithological Monographs*. 36: 49-84.

CRONQUIST, A. 1981. An integrated system of classification of flowering plants. Colombia University Press, New York.

CRUZ, Maria Adélia Oliveira Monteiro da; Borges-Nojosa, Diva Maria; Langguth, Alfredo Ricardo; Sousa, Marcos Antonio Nóbrega; Silva, Luiz Augustinho Menezes; Leite, Luzinalva Mendes Revoredo Mascarenhas; Prado, Flávia Michele Vasconcelos; Veríssimo, Katianne & Moraes, Cristina da Silva Bárbara Lins Caldas. (2005) Diversidade de mamíferos em áreas prioritárias para conservação da Caatinga. In: Araújo, Francisca Soares de; Rodal, Maria Jesus Nogueira & Barbosa, Maria Regina de Vasconcelos (Org.) Análise das variações da biodiversidade do bioma Caatinga: suporte a estratégias regionais de conservação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente. 446 p.

DIEGUES, A. C., 2001. Conceitos e definições. In: saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil. Brasília: Ministério Meio Ambiente/ São Paulo: USP.

DIEGUES, A. C., 2002. Povos e Águas: inventário de áreas úmidas – 2ª ed., São Paulo: Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras, USP, p. 597: il.

DONATELLI R.J., T.V.V. DA COSTA & C.D. FERREIRA. 2004. Dinâmica da avifauna em fragmento de mata da fazenda Rio Claro, Lençóis Paulista, São Paulo, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*. 21 (1): 97-114.

DUQUE, JOSÉ GUIMARÃES. Solo e água do polígono das secas. 6º Ed. Fortaleza: BNB, 2004.334 p. 40-49

EISENBERG, J. F. & REDFORD, K. H. (1999). Mammals of the Neotropics: The central Neotropics. The University of Chicago Press, pp.1-609. Chicago.

EMMONS, L. H. & FEER, F., 1990. Neotropical Rainforest Mammals, A Field Guide. Chicago, The University of Chicago Press.

FERRAZ, E.M.N.; RODAL, M.J.N.; SAMPAIO, E.V.S.B. & PEREIRA, R.C.A. 1998. Composição florística em trechos de vegetação de caatinga e brejo de altitude na região do Vale do Pajeú, Pernambuco. *Revista Brasileira de Botânica* 21(1): 7-15.

FRANCO, F. L., G. O. S. SUGLIANO, M. PORTO & O. A. V. MARQUES. 1998. Répteis na Estação Veracruz. Estação Veracruz Publicação Técnico-Científica. Eunápolis, Bahia, 3: 1-39.

FRIGHETTO, R.T.S & QUEIROZ J. F. de, 2005. Gestão de Agroecossistemas e Qualidade das Águas. In: Avaliação de impactos ambientais para gestão da APA da Barra do Rio Mamanguape/PB.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Diretoria Técnica. Rio de Janeiro: 1977. V. II. P. 1-39; 47-79

GIMENES M.R. & L. DOS ANJOS. 2000. Distribuição espacial de aves em um fragmento florestal do Campus da Universidade Estadual de Londrina, Norte do Paraná, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*. 17 (1): 263-271.

HAFFER, J. 1985. Avian zoogeography of the neotropical lowland. *Ornithological Monographs* 39:113-146

IBGE. Base de Informações Municipais – base de dados. Rio de Janeiro, 2001.

IBGE. Censo Agropecuário: Paraíba. Rio de Janeiro, 1986 (Recenseamento Geral do Brasil - 1985)

IBGE. Censo Demográfico: Paraíba. Rio de Janeiro, 1991 (Recenseamento Geral do Brasil - 1991).

JUCHEM, P. A. & MORAIS, N. A., 1991. Algumas definições e escalas apropriadas para estabelecer áreas de influência de empreendimentos hidrelétricos. In: Seminário sobre Avaliação de Impactos Ambientais no Meio Econômico e Infra-Estrutura, Curitiba.

JUCHEM, P. A. 1999. Técnicas para avaliação de impacto ambiental e elaboração de estudos de impacto ambiental de empreendimentos selecionados – projetos de aproveitamento hidrelétrico. In: Manual de Avaliação de Impactos Ambientais. 3ª Edição, SEMA – IAP, Curitiba, MÓDULO 7010, p. 1-67.

KOEPPEN, W, 1948. Climatologia, México. Ed. Fondo de Cultura Económica.170p,

MARES, M.A., WILLIG, M.R. & LACHER T.E. 1985. The Brazilian Caatinga in South America zoogeography: tropical mammals in dry region. *Journal of Biogeography*. 12: 57-69.

MARINI M.Â. 2000. Efeitos da fragmentação florestal sobre as aves em Minas Gerais, p. 41-54. In: M.A. dos Santos-Alves, J.M.C. Da Silva, M. Van Luys, H. Bergallo & C.F.D. da Rocha (Orgs). *A ornitologia no Brasil: pesquisa atual e perspectivas*. Rio de Janeiro, Editora UERJ, 352p.

MARINI, M. A. & R. B. CAVALCANTI. 1990. Migrações de *Elaenia albiceps chilensis* e *Elaenia chiriquensis albivertex* (Aves: Tyrannidae). *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*. 6: 59-67.

MARSDEN S.J., M. WHIFFIN & M. GALETTI. 2001. Bird diversity and abundance in forest fragments and Eucalyptus plantations around an Atlantic forest reserve, Brazil. *Biodiversity and Conservation*. 10: 737-751.

MARTINS, J. de S., 1993. Antropofagia e Barroco na cultura latino-americana; Tempo e linguagem nas lutas do campo. In: A chegada do estranho. São Paulo: Hucitec, 179 p.

MARTINS, M. 1994. História Natural e Ecologia de uma Taxocenose de Serpentes de mata na região de Manaus, Amazônia Central, Brasil. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas/Ecologia), Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas. 97 p.

MARTINS. M. & OLIVEIRA, M, E. 1998. Natural history of snakes in forests of Manaus region, central Amazonian, Brazil. *Herpetological Natural History* 6:78-150.

McHARG, I.L., 1992. Design with nature. 25 ed. New York: Jonh Wiley and Sons, Inc.

McNEELY, J. A., 1997. A new trends in protecting and managing biodiversity. Ecodecision: Environmental and Policy Magazine. Montreal; Environmenta, and Policy Society, n. 23, p. 20-23.

MEDEIROS, A. N. 1995 Mapeamento da vegetação nativa lenhosa do Estado da Paraíba. Projeto PNUD/FAO/IBAMA/BRA/87/007/UFPB/GOV. DA PARAÍBA.

MELO, ANTONIO SÉRGIO TAVARES DE. Os aglomerados subnormais dos vales do Jaguaribe e do Timbó: análise geoambiental do meio ambiente. João Pessoa. UNIPE Ed. 2001.

MELO, MARIO LACERDA DE. Os agrestes – estudo dos espaços nordestinos do sistema gado-policultor de uso dos recursos. Recife, SUDENE. Coord. Planejamento, 1980. p. 101-109.

MEYER DE SCHAUENSEE, R. 1970. *A Guide to the birds of South America*. Edinburg. Oliver and Boyd.

MEYRS, N.; MITTERMEIER, R.A.; MITTERMEIER, C.G.; FONSECA, G.A.B.; KENT, J. (2000). Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature, v. 403, p.853-858.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA/SUDENE – Levantamento Exploratório-Reconhecimento de Solos de Estado da Paraíba – Rio de Janeiro, 1972 (Boletim Técnico,15).

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. 2005 Análise das Variações da Biodiversidade do bioma Caatinga- MMA.

MOREIRA, I. V. D. 1990. Vocabulário básico de meio ambiente. Rio de Janeiro, Fundação estadual de Engenharia de Meio Ambiente, 243 p.

MULLER, P. 1973. Dispersal centers of terrestrial vertebrates in the Neotropical. *Biogeografica*. 2:1-244.

NIMER, E. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: SUPREN, 1979. 421 p. (Recursos Naturais e Meio Ambiente, 4). PE, nov/1995.

NIMER, EDMON. Pluviometria e Recursos Hídricos de Pernambuco e da Paraíba. Rio de Janeiro, IBGE/SUPREN, 1979.

NOGUEIRA, O. 1973. Pesquisa Social: introdução às suas técnicas. 2ª ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1973.

OLIVEIRA, F.F. & LANGGUTH, A. 2004. Pequenos mamíferos (Didelphimorphia e Rodentia) de Paraíba e Pernambuco. Revista Nordestina de Biologia, n.18, v.2, p.19-85.

OLIVEIRA, J. A. ; GONÇALVES, PABLO RODRIGUES ; BONVICINO, CIBELE RODRIGUES . (2003). Mamíferos da Caatinga. In: Inara R. Leal; Marcelo Tabarelli; José Maria. (Org.). Ecologia e Conservação da Caatinga. Recife: Editora da Universidade Federal de Pernambuco, p. 275-334.

OLIVEIRA, J. A. Diversidade de mamíferos e o estabelecimento de áreas prioritárias para a conservação do bioma Caatinga. (2004) In: Silva J. M. C. da.; Tabarelli, M.; Fonseca, M. T.; Lins, L. V. (Orgs). Biodiversidade da Caatinga: Área e Ações Prioritárias para a Conservação. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente. p. 263-282.

OLIVEIRA, J. C. C., 2003. Zoneamento ambiental da APA da Barra do Rio Mamanguape e de seu entorno, Estado da Paraíba, Brasil. Dissertação (Mestrado) - Programa Regional de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, UFPB, João Pessoa, 119 p.

OLIVEIRA, JOÃO ALVES & BONVICINO, CIBELE RODRIGUES. (2006). Ordem Rodentia. In: N.R. Reis, A.L. Peracchi, W.A. Pedro & I.P. Lima, (eds.).2006. Mamíferos do Brasil. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, p. 347-406.

OLIVEIRA, M.E.A.; Sampaio, E.V.S.B.; Castro, A.A.J.F. & Rodal, M.J.N. 1997. Flora e fitossociologia de uma área de transição carrasco-caatinga de areia em Padre Marcos, Piauí. *Naturalia* 22(2): 131-150.

OLMOS, F., GIRÃO E SILVA, W.A. & ALBANO, C.G. 2005. Aves de oito áreas de Caatinga no sul do Ceará e oeste de Pernambuco, Nordeste do Brasil: composição, riqueza e similaridade. *Papeis Avulsos de Zoologia*. 45(14): 179-199.

PACHECO, J.F. & BAUER, C. 2000. As aves da Caatinga – Apreciação histórica do processo de conhecimento. In: Workshop *Avaliação e identificação de ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade do bioma Caatinga*. Documento Temático, Seminário Biodiversidade da Caatinga. Petrolina.

PEREIRA – FILHO. G, A. Composição Faunística, Ecologia e Historia natural de uma Taxocenose de Serpentes de Floresta Atlântica da Paraíba, Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Paraíba. 174 p.

PEREIRA, I.M.; ANDRADE, L.A.; BARBOSA, M.R.V. & SAMPAIO, E.V.S.B. 2002. Composição florística e análise fitossociológica do componente arbustivo-arbóreo de um remanescente florestal no agreste paraibano. *Acta Botanica Brasilica* 16(3): 357-369.

PETIT, M. 1990. *Géographie Physique Tropicale*. Paris: Karthalla/ACCT. 351p.

QUEIROZ, M. I. P. de., 1991. Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva. São Paulo: Biblioteca Básica de Ciências Sociais. Série 2. Textos: V.7.

QUEIROZ, S. M. P. 1999. Avaliação de impactos Ambientais: conceitos, definições e objetivos. In: Manual de Avaliação de Impactos Ambientais. 3ª Edição, SEMA – IAP, Curitiba, MÓDULO 0310, p. 1-11.

REIS, M. S. Conservação dos ecossistemas do Nordeste Brasileiro. In: Simpósio sobre caatinga e sua exploração racional (Anais). Fortaleza-CE, sd.

REIS, N.R.; PERACCHI, A.L.; PEDRO, W.A. & LIMA, I.P. (edts.) (2006). Mamíferos do Brasil. Universidade Estadual de Londrina, Londrina,PR.

RIDGELY R.S. & G. TUDOR. 1994. *The birds of South America*. Oxford, University Press, vola 1 e 2.

RIDGELY, R. S., T. F. ALLNUTT, T. BROOKS, D. K. MCNICOL, D. W. MEHLMAN, B. E. YOUNG, AND J. R. ZOOK. 2005. *Digital Distribution Maps of the Birds of the Western Hemisphere*, version 2.1. NatureServe, Arlington, Virginia, USA.

RIZZINI, C. T. 1997. *Tratado de Fitogeografia do Brasil*. 2º Ed. Editora Âmbito Cultural Ltda, Rio de Janeiro

RODRIGUES, G. S. & CAMPANHOLA, C. 2003. Sistema integrado de avaliação de impacto ambiental aplicado a atividades do Novo Rural. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v. 38, n. 4, p. 445-451.

RODRIGUES, I. A., ANTUNES L. R., & RODOVALHO, R. B., 2005. Perfis Social, Econômico e Ecológico da Área de Influência da APA da Barra do Rio Mamanguape (PB) Bases para a classificação e seleção de estabelecimentos rurais para Gestão Ambiental. In: Avaliação de impactos ambientais para gestão da APA da Barra do Rio Mamanguape/PB.

RODRIGUES, I., 2005. Perfis Social, Econômico e Ecológico da área de influência da APA da Barra do Rio Mamanguape. Palestra. Curso Gestão e Certificação Ambiental em Estabelecimentos Rurais na APA da Barra do Rio Mamanguape/PB, em 13 e 14 de Julho de 2005 na Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa

SÁ, IÊDO BREZERRA; RICHÉ, GILLES ROBERT; FOTIUS, GEORGES ANDRÉ. (2004). As paisagens e os processos de degradação do semi-árido nordestino. In: Silva J. M. C. da.; Tabarelli, M.; Fonseca, M. T.; LINS, L. V. (Orgs). Biodiversidade da Caatinga: Área e Ações Prioritárias para a Conservação. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, DF: p.17-36.

SAMPAIO, E. V. S. B., 1995, Overview of the Brazilian caatinga. *In*: S. H. Bullock, H. A. Mooney & E. Medina, *Seasonally dry tropical forests*. University Press, Cambridge, pp. 35-63.

SAMPAIO, E.V.S.B. 1996. Fitossociologia. Pp. 203-230. In: E.V.S.B. Sampaio; S.J. Mayo & M.R.V. Barbosa (eds.). Pesquisa Botânica nordestina: progressos e perspectivas. Recife, Sociedade Botânica do Brasil/Seção Regional de Pernambuco.

SANTOS EDILTON JOSÉ DOS. Geologia e recursos minerais do estado da Paraíba. Recife: CPRM, 2002. 142 p.

SELLTIZ, C., 1975. Métodos de pesquisa nas relações sociais. 5 impressão. São Paulo: E. P.U., Ed. Da Universidade de São Paulo, 687 p.

SICK H. 1997 *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 2ª edição, 862p.

SIGRIST, T. 2006. *Aves do Brasil. Uma visão artística*. 2ª ed. São Paulo: Fosfertil, 2006.

SILVA J.M.C. 1995. Birds of the Cerrado Region, South America. *Steenstrupia*. 21(2): 69-92.

SILVA J.M.C., M.A. SOUZA, G.D. BIEBER & C.J. CARLOS. 2003. Aves da Caatinga: status, uso do habitat e sensibilidade. En: I.R. Leal, M. Tabarelli & J.M.C. Silva (eds) *Ecologia e Conservação da Caatinga*. Recife: Ed Universitária da UFPE.

SILVANO, D. L ; COLLI, G. R. ; DIXO, M. B. O. ; PIMENTA, B. V. S. ; WIEDERHECKER, H. C. . Anfíbios e répteis. In: Denise Marçal Rambaldi; Daniela América Suárez de Oliveira. (Org.). Fragmentação de Ecossistemas. Causas, Efeitos sobre a Biodiversidade e Recomendações de Políticas Públicas. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 2003, v., p. 183-200.

SOUSA JUNIOR, ISAIER FARIAS DE. A Influência da Urbanização no Clima da Cidade de Campina Grande. Campina Grande - PB, Dissertação apresentada ao curso de Mestrado em Meteorologia da Universidade Federal de Campina Grande. 2006.

STOTZ D.F., J.W. FITZPATRICK, T.A. PARKER III & D.K. MOSKOVITS. 1996. *Neotropical birds: ecology and conservation*. Chicago, The University of Chicago Press, 478p.

THOMPSON, P., 1992. A voz do passado: história oral. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

TRICART, J. 1959 As zonas morfoclimáticas do Nordeste Brasileiro. Salvador: Livraria Progresso.

VALLE, YUMMA BERNARDO MARANHÃO. (2007). Vaqueiros do Sítio do Meio (Lagoa Grande/PE) & mamíferos nativos das caatingas pernambucanas: percepções e interações. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, PE.

VANZOLINI, P. E., A. M. M. RAMOS-COSTA & L. J. VITT. 1980. Répteis das Caatingas. Rio de Janeiro: Academia Brasileiras de Ciências, 161 p.

VELOSO, H.P. e GOES FILHO, L. 1982. Fitogeografia Brasileira. Classificação fisionômica e ecológica da vegetação neotropical. Boletim Técnico. Projeto RADAMBRASIL. Série Vegetação, Salvador Nº 1, 80p.

VERNER J. 1981. Measuring responses of avian communities to habitat manipulation. *Studies in avian biology*. 6: 543-547.

VIEIRA, W, L. DA SILVA. 2008. Anurofauna a ambientes aquáticos temporários em uma área de Caatinga (São João do Cariri, Paraíba, Brasil). Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Paraíba.

VELLIARD, J.M.E. & W.R. SILVA. 1990. Nova metodologia de levantamento quantitativa da avifauna e primeiros resultados do interior do Estado de São Paulo, Brasil. In: Anais do IV Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, Recife, p. 117-151.

VELLIARD, J.M.E. 2000. Bird community as an indicator of biodiversity: results from quantitative surveys in Brazil. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*. 72, (3): 323 – 330.

VIVO, MÁRIO DE . Diversidade de mamíferos do Estado de São Paulo. (1998) In: Corrêa e Castro, R.M.. (Org.). Biodiversidade do Estado de São Paulo, Vol. 6. São Paulo: FAPESP, 1998, p. 53-66.

VON LUETZELBURG, P. 1922-1923. Estudo botânico do Nordeste. Rio de Janeiro, IFOCS.

WILSON, D. E. & REEDER, D. M. (2005). Mammal species of the world: a taxonomic and geographic reference. v. I e II. 3.ed. The Johns Hopkins University Press. American Society of Mammalogists. Washington D.C.

XIDIEH, O. E., 1993. Narrativas populares; estórias de Nosso Senhor Jesus Cristo e mais São Pedro andando pelo mundo. São Paulo: Edusp; Belo Horizonte: Itatiaia.